

# Relatório e Contas

CARREGOSA BRASIL VALOR  
FUNDO DE INVESTIMENTO  
MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL  
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2012



# Índice

---

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2012.....	4
1.2	Características Principais do Fundo.....	6
1.3	Evolução do fundo.....	7
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	9
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Activo.....	10
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Passivo e Capital.....	11
2.3	Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2012 e de 2011.....	12
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011	13
3	Anexos.....	14
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	15
4	Certificação das Contas.....	21

# | 1 Relatório de Gestão

# 1.1 Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2012

---

## Mercados financeiros no primeiro semestre de 2012

### A ECONOMIA PARADA NA ZONA EURO

Após um crescimento económico nulo no primeiro trimestre do ano, mediu-se, no segundo trimestre, uma contracção do PIB de -0,2% na zona Euro (fonte: Eurostat). As perspectivas para o terceiro trimestre do ano não são melhores, e prevê-se uma nova contracção da economia, o que representaria, tecnicamente, o início da recessão.

### ACÇÕES: 6 MESES DE TUMULTO

Os seis primeiros meses do ano foram tumultuosos: depois de um primeiro trimestre excepcionalmente altista, alimentado por um certo impulso económico, o alívio trazido pela Cimeira Europeia de Novembro de 2011, o acordo sobre o segundo plano de financiamento da Grécia pela União Europeia e o FMI (21 de Fevereiro de 2012), e, sobretudo, pela abundância de liquidez oriunda das medidas do Banco Central Europeu, os mercados de acções corrigiram fortemente no segundo trimestre. O impacto do LTRO (Long Term Financing Operation) diminuiu, e em paralelo, a crise do Euro conheceu um novo episódio, os receios acerca de uma "Grexit" acordaram os receios dos aforradores. Assim, o Eurostoxx 50, que tinha progredido de +6,9% de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2012, seguiu a perder, de 1 de Abril a 30 de Junho, -9,4% (fonte: Bloomberg).

### OBRIGAÇÕES: NÍVEIS HISTORICAMENTE ELEVADOS

Enquanto os aforradores fugiam os mercados de acções, as obrigações valorizaram-se a níveis historicamente elevados. A procura de dívida soberana de boa qualidade, na sequência da crise da dívida nos países periféricos da zona Euro, causou novos excessos nos Estados-Unidos e na Europa. Assim sendo, a taxa das obrigações Americanas a 10 anos caiu para 1,6%, e a taxa das obrigações Alemãs a 10 anos para 1,5%. Finlândia, Países-Baixos, França e Bélgica também beneficiaram da tendência.

Nos países periféricos, a dívida soberana de Portugal conheceu uma certa normalização, mas as tensões ficaram fortes, nomeadamente no que diz respeito às obrigações da Itália e da Espanha.

## Desempenho do fundo no primeiro semestre de 2012

No primeiro semestre de 2012, o fundo Carregosa Brasil Valor registou uma performance positiva de -7,5%, acima, portanto, do seu benchmark indicativo cuja evolução no período foi de -13,7%.

Do seu lado, a volatilidade diária ficou abaixo do benchmark indicativo: 21,6% nos últimos 50 dias para o fundo Carregosa Brasil Valor e 30,9% para o seu benchmark indicativo.

### PERFORMANCE E VOLATILIDADE DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

	Fund	Benchmark
<b>Performance</b>		
YTD	-7,45%	-13,64%
1 month	-2,17%	3,23%
3 months	-13,07%	-18,18%
6 months	-7,45%	-13,64%
12 months	-18,20%	-33,20%
24 months	N/A	N/A
36 months	N/A	N/A
Since inception	-26,78%	-33,70%

<b>Volatility</b>		
Daily (50 days)	21,6%	30,85%
Weekly (1 year)	23,6%	32,19%

## 1.2 Características Principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 1.538.470,00 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	31 de Dezembro de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	Componente fixa: 2,00 % Ainda é imputável ao fundo uma componente variável
Comissão de Depositário	0,25 %
Entidade Depositária	Banco LJ Carregosa, SA
Objectivo do fundo	O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de activos, nos mercados Brasileiros.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospecto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em acções ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de activos sem limites inferiores ou superiores.

---

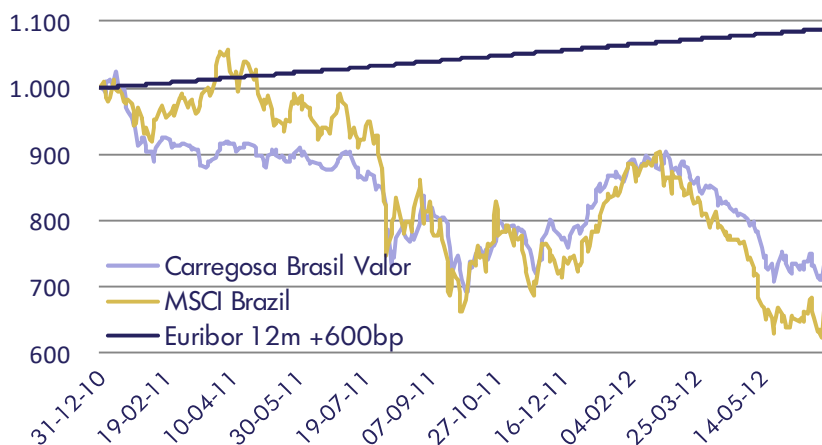
## 1.3 Evolução do fundo

### Evolução comparativa

O benchmark do fundo é: *Euribor 12 meses+ 6,00%*

O benchmark indicativo do fundo é: *MSCI Brazil*

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 31 de Dezembro de 2010

Desde de a sua criação em 31 de Dezembro de 2010, até 30 de Junho de 2012, o fundo Carregosa Brasil Valor obteve uma performance de -26,8 %. No mesmo período, o seu benchmark indicativo obteve uma performance de -33,7 %.

Durante o primeiro semestre de 2012, as performances do fundo e do seu benchmark indicativo foram respetivamente de -7,5 % e -13,6 %.

### Alocação de activos

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2012

Ações Europa	0,0%
Ações Mundo	86,0%
Obrigações Estado	0,0%
Obrigações Corporate	0,0%
Tesouraria	14,0%

#### REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2012

Europa do Oeste	1,1%
América do Norte	0,7%
Ásia e Outros	0,0%
Brasil	98,2%

## Principais posições do fundo

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2012

<u>Título</u>	<u>Valor em Carteira</u>	<u>Peso</u>
Contas Correntes BRL	122.656,46	12,17%
IShares MSCI Brazil	98.544,88	9,78%
Lyxor ETF Brazil	73.630,00	7,31%
Petrobras	68.579,82	6,80%
Vale	58.335,98	5,79%
Valid Soluções	55.839,93	5,54%
Itau Unibanco	54.147,91	5,37%
Fibra Celulose	45.213,67	4,49%
Energias do Brasil	38.987,90	3,87%
Oi S.A.	38.125,41	3,78%
Raia Drogasil	31.409,96	3,12%
Log-in Logística	30.153,56	2,99%
Santander Brasil	26.469,42	2,63%
Cyrela Brazil Realty	25.252,05	2,51%

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 31 de Agosto de 2012



## 2 Balanço e Demonstrações Financeiras

## 2.1 Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Activo

ACTIVO	Nota	2012			2011	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	3	850.204,10	35.168,99	190.512,05	694.861,04	714.900,99
OICVM de ações	3	203.157,67	0,00	30.982,79	172.174,88	140.392,56
OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,78
		<u>1.053.361,77</u>	<u>35.168,99</u>	<u>221.494,84</u>	<u>867.035,92</u>	<u>855.294,33</u>
Terceiros						
Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	<u>152.018,44</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>152.018,44</u>	<u>223.850,09</u>
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
<b>Total do Activo</b>		<b><u>1.205.380,21</u></b>	<b><u>35.168,99</u></b>	<b><u>221.494,84</u></b>	<b><u>1.019.054,36</u></b>	<b><u>1.079.144,42</u></b>
<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>1.376,39</b>				<b>1.353,67</b>

## 2.2 Balanço em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 – Passivo e Capital

		2012	2011
<b>CAPITAL E PASSIVO</b>			
	<b>Nota</b>		
<hr/>			
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	1.376.391,54	1.353.670,67
Variações Patrimoniais	1	-150.602,38	-148.696,39
Resultados Transitados	1	-134.147,25	0,00
Resultado líquido do exercício	1	<u>-83.853,70</u>	<u>-134.147,25</u>
<b>Total do Capital do OIC</b>		<b><u>1.007.788,21</u></b>	<b><u>1.070.827,03</u></b>
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	2.580,82	3.843,91
Outras contas de credores	10	<u>5.608,19</u>	<u>2.462,82</u>
		<u>8.189,01</u>	<u>6.306,73</u>
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos	10	<u>3.077,14</u>	<u>2.010,66</u>
<b>Total do Passivo</b>		<b><u>11.266,15</u></b>	<b><u>8.317,39</u></b>
<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b><u>1.019.054,36</u></b>	<b><u>1.079.144,42</u></b>
<b>Valor da unidade de participação</b>		<b>732,1959</b>	<b>791,0543</b>

## 2.3 Demonstração de Resultado em 30 de Junho de 2012 e de 2011

CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS		
	2012	2011		2012	2011
<b>Custos e Perdas Correntes</b>			<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
Juros e custos equiparados			Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos	0,00	32,03	Da carteira de títulos e outros activos	0,00	0,00
De operações correntes	29,04	0,00	De operações correntes	772,89	2.495,00
Comissões e taxas			Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	15.959,14	8.933,82	Da carteira de títulos e outros activos	23.185,33	4.830,60
Outras, de operações correntes	0,00	11.527,37	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
De operações extrapatrimoniais	490,07	0,00	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras			Na carteira de títulos e outros activos	94.050,79	58.093,84
Na carteira de títulos e outros activos	160.741,58	57.341,61	Em operações extrapatrimoniais	12.232,10	878,42
Em operações extrapatrimoniais	31.338,40	6.929,35	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0,00	0,00
Impostos			<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
Impostos sobre rendimentos	5.473,59	2.211,07	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	0,00	0,00
Impostos indirectos	62,99	70,48	Resultado líquido do exercício (negativo)	83.853,70	20.747,87
Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	0,00			
<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					
Outros Custos e Perdas Eventuais	0,00	0,00			
Resultado líquido do exercício (positivo)	0,00	0,00			
	<u>214.094,81</u>	<u>87.045,73</u>		<u>214.094,81</u>	<u>87.045,73</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	-59.464,60	-3.383,02	Resultados Eventuais	0,00	0,00
Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-19.596,37	-6.050,93	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento	-78.317,12	-18.466,32
Resultados Correntes	-83.853,70	-20.747,87	Resultado Líquido do Período	-83.853,70	-20.747,87

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011

	2012	2011
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	30.000,00	1.204.974,28
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	9.185,12	10.000,00
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b>20.814,88</b>	<b>1.194.974,28</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	224.807,75	376.700,85
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	23.185,46	15.057,63
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	284.721,12	1.333.472,30
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	1.498,50	4.786,75
Outras taxas e comissões	490,89	1.212,20
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b>-38.717,30</b>	<b>-947.712,77</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIMISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	444.409,29	1.264.002,51
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	69.271,45	4.514,19
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	27.398,07	8.709,33
Pagamentos:		
Operações cambiais	458.309,17	1.270.490,98
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	70.245,89	4.514,19
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	44.567,70	7.272,16
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>-32.043,95</b>	<b>-5.051,30</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	772,88	4.046,70
Pagamentos:		
Comissão de gestão	11.340,40	14.550,24
Comissão de depósito	1.419,78	1.818,68
Juros devedores de depósitos bancários	28,98	3,73
Impostos e taxas	7.969,00	14.534,17
Outros pagamentos correntes	1.900,00	1.500,00
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>-21.885,28</b>	<b>-28.360,12</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>-71.831,65</b>	<b>213.850,09</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>223.850,09</b>	<b>10.000,00</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>152.018,44</b>	<b>223.850,09</b>

## | 3 Anexos

## 3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

---

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2012.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2, 5, 6, 7, 8 e 9 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

### Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

#### Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
  - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

### Regime Fiscal

Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares.

Os juros recebidos são tributados à taxa de 21,5%. Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 21,5%. Nos termos da Lei nº55-A/2010 de 31 de Dezembro, a diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano é tributada à taxa de 10%, sendo excluídas da base de cálculo as mais e menos valias obtidas de títulos de dívida e de alienação de acções detidas há mais de 12 meses.



**Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2012**

	Saldo em 31.12.2011	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2012
Valor base	1.353.670,67 €	33.654,22 €	10.933,35 €	- €	- €	1.376.391,54 €
Diferença para o valor base	- 148.696,39 €	- 3.654,22 €	- 1.748,23 €	- €	- €	- 150.602,38 €
Resultados acumulados	- €	- €	- €	- 134.147,25 €	- €	- 134.147,25 €
Resultado líquido do exercício	- 134.147,25 €	- €	- €	134.147,25 €	- 83.853,70 €	- 83.853,70 €
	<u>1.070.827,03</u>	<u>30.000,00</u>	<u>9.185,12</u>	<u>0,00</u>	<u>- 83.853,70</u>	<u>1.007.788,21</u>
Número de unidades de participação	1.353,67	33.654,22	10,93	0,00	0,00	1.376,39
Valor da unidade de participação	<u>791,0543</u>	<u>891,4187</u>	<u>840,1012</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>732,1959</u>

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2012**

	Participantes em 30.06.2012
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	8
De 0,5% a 2%	5
- Inferior a 0,5%	22
<b>Total</b>	<b>40</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2012	Janeiro	1.155.634,86	857,5257	1.347,63873
	Fevereiro	1.209.651,07	885,0683	1.366,73195
	Março	1.160.479,57	842,2062	1.377,90432
	Abril	1.114.234,69	808,6445	1.377,90432
	Maio	1.030.619,82	748,5050	1.376,90432
	Junho	1.007.788,21	732,1959	1.376,39154

**LIMITE LEGAL – NÚMERO DE PARTICIPANTES E VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO**

Nos termos do artigo 14º do Regime Jurídico dos OIC (república pelo Decreto-Lei nº 71/2010, de 18Jun), a CMVM pode revogar a autorização do fundo se nos 6 meses subsequentes à constituição do fundo, este não atingir um valor líquido global de 1.250.000 euros ou não houver uma dispersão de 25% das suas unidades de participação por um mínimo de 100 participantes. A Optimize Investment Partners continua a desenvolver todos os esforços para que o fundo atinja o número de participantes e o valor líquido global do fundo definidos legalmente.

## Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2012

### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2012

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
1.1-Mercado Capitais						
1.1.2-Títulos de Renda Variável						
1.1.2.1-Ações						
Banco ABC Brasil	7.877,74 €	- €	471,19 €	7.406,54 €	- €	7.406,54 €
Santander Brasil	32.013,37 €	- €	5.543,95 €	26.469,42 €	- €	26.469,42 €
BM&F BOVESPA	18.679,26 €	2.784,21 €	- €	21.463,47 €	- €	21.463,47 €
Contax Participacoes	25.102,80 €	- €	1.964,13 €	23.138,67 €	- €	23.138,67 €
Cyrela Brazil Realty	27.388,22 €	- €	2.136,17 €	25.252,05 €	- €	25.252,05 €
Raia Drogasil	19.324,36 €	12.085,63 €	- €	31.409,96 €	- €	31.409,96 €
Duratex	11.164,91 €	- €	2.096,36 €	9.068,56 €	- €	9.068,56 €
Energias do Brasil	42.276,49 €	- €	3.288,59 €	38.987,90 €	- €	38.987,90 €
Fibra Celulose	58.147,01 €	- €	12.933,34 €	45.213,67 €	- €	45.213,67 €
Gal Linhas Aereas	31.645,00 €	- €	18.500,91 €	13.144,10 €	- €	13.144,10 €
HRT	15.775,98 €	- €	3.638,55 €	12.137,43 €	- €	12.137,43 €
Hypermarcas	8.706,94 €	1.419,49 €	- €	10.126,42 €	- €	10.126,42 €
Itau Unibanco	74.121,76 €	- €	19.973,84 €	54.147,91 €	- €	54.147,91 €
Log-in Logistica	34.767,91 €	- €	4.614,34 €	30.153,56 €	- €	30.153,56 €
Magnesita Refratario	28.015,75 €	- €	7.913,39 €	20.102,37 €	- €	20.102,37 €
OGX Petroleo e Gas	28.437,17 €	- €	18.105,18 €	10.332,01 €	- €	10.332,01 €
Oi S.A.	54.833,60 €	- €	16.708,19 €	38.125,41 €	- €	38.125,41 €
Petrobras	93.930,36 €	- €	25.350,54 €	68.579,82 €	- €	68.579,82 €
Positivo Informatica	26.260,69 €	- €	10.760,08 €	15.500,62 €	- €	15.500,62 €
Porto Seguro	24.971,72 €	- €	2.413,15 €	22.558,55 €	- €	22.558,55 €
Rodobens Neg Imobili	28.054,75 €	- €	6.959,48 €	21.095,28 €	- €	21.095,28 €
Industrias Romi	20.104,91 €	- €	4.981,60 €	15.123,31 €	- €	15.123,31 €
Saraiva - Livreiros	20.521,00 €	- €	7.608,01 €	12.912,99 €	- €	12.912,99 €
Usinas Siderurgicas	18.810,40 €	- €	10.575,29 €	8.235,11 €	- €	8.235,11 €
Vale	62.311,73 €	- €	3.975,77 €	58.335,98 €	- €	58.335,98 €
Valid Soluções	36.960,27 €	18.879,66 €	- €	55.839,93 €	- €	55.839,93 €
<b>Sub-total</b>	<b>850.204,10 €</b>	<b>35.168,99 €</b>	<b>190.512,05 €</b>	<b>694.861,04 €</b>	<b>- €</b>	<b>694.861,04 €</b>
1.1.2.2-ETFs						
1.1.2.2.1-ETF's Ações						
iShares MSCI Brazil	108.749,67 €	- €	10.204,79 €	98.544,88 €	- €	98.544,88 €
Lyxor ETF Brazil	94.408,00 €	- €	20.778,00 €	73.630,00 €	- €	73.630,00 €
<b>Sub-total</b>	<b>203.157,67 €</b>	<b>- €</b>	<b>30.982,79 €</b>	<b>172.174,88 €</b>	<b>- €</b>	<b>172.174,88 €</b>
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.053.361,77 €</b>	<b>35.168,99 €</b>	<b>221.494,84 €</b>	<b>867.035,92 €</b>	<b>- €</b>	<b>867.035,92 €</b>
1.2-Mercado Monetário à Vista						
1.2.1-Depósitos à Ordem						
1.2.1.1-Moeda Nacional						
1.2.1.1.1-Disponibilidades						
Contas Correntes	16.688,66 €	- €	- €	16.688,66 €	- €	16.688,66 €
1.2.1.2-Moeda Estrangeira						
1.2.1.2.1-Disponibilidades						
Contas Correntes BRL	128.264,65 €	- €	- €	128.264,65 €	- €	128.264,65 €
1.2.1.2.3-Margens						
Conta Margem USD	7.065,13 €	- €	- €	7.065,13 €	- €	7.065,13 €
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>152.018,44 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>152.018,44 €</b>	<b>- €</b>	<b>152.018,44 €</b>
<b>Total</b>	<b>1.205.380,21</b>	<b>35.168,99</b>	<b>221.494,84</b>	<b>1.019.054,36</b>	<b>0,00</b>	<b>1.019.054,36</b>

## Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contábilísticas".

## Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros em 30 de Junho de 2012

### TERCEIROS - ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Resgates pendentes de regularização	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

### TERCEIROS - PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Subscrições pendentes	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Imposto sobre mais valias	0,00	2.462,82
Comissão de gestão a pagar	1.658,53	1.797,26
Comissão de auditoria	615,00	1.722,00
Comissão de depósito a pagar	207,29	224,65
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>2.580,82</u>	<u>6.306,73</u>
Operações de bolsa a regularizar	5.608,19	0,00
	<u>5.608,19</u>	<u>0,00</u>
	<u>8.189,01</u>	<u>6.306,73</u>

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	3.077,14	2.010,66
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>3.077,14</u>	<u>2.010,66</u>

## Nota 11 - Posições cambiais no OIC em 30 de Junho de 2012

### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	8.895,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.895,00	
BRL	316.306,48	0,00	0,00	0,00	0,00	316.306,48	
Contravalor Euro	129.721,59	0,00	0,00	0,00	0,00	129.721,59	

## Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

Não existe exposição ao risco de taxa de juro em 30 de Junho de 2012.

## Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	694.861,04	0,00	0,00	694.861,04
Direitos de Subscrição de Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Acções	172.174,88	0,00	0,00	172.174,88
Total	867.035,92	0,00	0,00	867.035,92

## Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

## Nota 15 - Tabela de custos

### CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VIGF
Comissão de Gestão	11.201,67 €	0,997%
Componente fixa	11.201,67 €	0,997%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	1.402,42 €	0,125%
Taxa de Supervisão	600,00 €	0,053%
Custos de Auditoria	1.230,00 €	0,109%
Outros Custos	0,80 €	0,000%
<b>TOTAL</b>	<b>14.434,89 €</b>	
<b>TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)</b>		<b>1,285%</b>

Salienta-se que, em 1 de Junho de 2012, a fórmula de cálculo da comissão de gestão do fundo Carregosa Brasil Valor foi alterada.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

## | 4 Certificação das Contas